

Estudo sobre os Anjos

Introdução

Você já ouviu histórias de anjos? Acredita na existência dos anjos? Supõe ter sido protegido(a) alguma vez por um anjo?

Vamos ver o que a Bíblia diz acerca destes seres celestiais. A verdade é que a Bíblia refere-se aos anjos mais de 360 vezes. Veja estas passagens: Sl 34.7; 91.11,12; At 12.7-10; Hb 1.13-14. O próprio Jesus falou dos anjos, muitas vezes: Mt 18.10; 24.31; Mc 12.25; 13.32; Lc 16.22; Jo 1.51.

João Calvino dizia: *“Os anjos são ministros e despenseiros da generosidade divina para conosco. Como tais, eles zelam por nossa segurança, defende-nos, dirigem nossos caminhos, e cuidam para que nenhum mal nos aconteça”*.

O estudo acerca dos anjos é, portanto, muitíssimo importante, e é uma fonte de conforto para nós. É importante também por que inclui o estudo de Satanás e dos demônios, os anjos caídos, nossos inimigos espirituais.

Estes estudos, claro, não esgotam o assunto, mas nos ensinam o essencial a respeito. Ee preferência, leia também os textos bíblicos indicados e não transcritos.

I. Criação, natureza e caráter dos anjos

A criação dos anjos.

Os anjos foram criados por Deus antes da fundação do mundo. (Cl 1.16; Jó 38.4-7). Nessa última passagem, os anjos são chamados *“filhos de Deus”*, e o texto diz que eles se rejubilavam quando Deus lançava os fundamentos da terra. Deus criou milhares de anjos (Lc 2.13; Mt 26.53; Hb 12.22; Ap 5.11). O número é fixo. Isto porque eles *“nem casam nem se dão em casamento”*, como disse Jesus (Mt 22.30); eles também não morrem (Lc 20.34-36). Por serem criaturas de Deus, os anjos não podem ser adorados (Ap 19.9-10; 22.8-9; Cl 2.18). Eles adoram a Deus (Hb 1.6).

A natureza dos anjos

- a) São espíritos incorpóreos. Hb 1.14 com Lc 24.39.

- b) São invisíveis, exceto quando, no cumprimento de uma missão, assumem formas físicas, geralmente a forma de um homem. Três “*homens*” apareceram a Abraão... O texto deixa claro que eram, na verdade, o próprio Senhor e dois anjos (Gn 18.1-2, 22 e 19.1). Note que o Senhor permaneceu mais tempo com Abraão, e que Abraão orou ao Senhor intercedendo por Sodoma e por Ló, enquanto os dois anjos foram a Sodoma resgatar Ló e sua família e destruir a cidade. Veja também Nm 22.23,31; Mt 28.1-3 etc.
- c) São imortais (Lc 20.36).
- d) São assexuados (Mt 22.30).
- e) São sábios e inteligentes (II Sm 14.17,20), mas não são oniscientes (Mt 24.36; I Co 2.11).
- f) São poderosos (Sl 103.20; Is 37.36; II Pe 2.10-11), mas não são onipotentes.

O caráter dos anjos.

Deus criou os anjos todos muito bons (Gn 1.31). Mas deu-lhes liberdade para escolherem entre o bem e o mal. Um deles, Lúcifer, liderou uma rebelião no céu (Mt 25.41). Esses anjos rebeldes, cerca de um terço de todos os anjos (Ap 12.4), escolheram o mal e, por isso, foram precipitados para a terra (II Pe 2.4; Jd 6). Tornaram-se “*anjos maus*” (Satanás e os demônios). Os outros anjos escolheram o bem, e são chamados “*anjos eleitos*” (I Tm 5.21).

Os anjos que escolheram o mal foram confirmados na sua maldade; não se arrependerão jamais; e estão destinados à perdição eterna (II Pe 2.4). Os anjos que escolheram o bem foram confirmados na sua justiça; jamais serão tentados e jamais cairão.

Os anjos que escolheram o bem são:

- a) Bons, em contraste com os anjos maus.
- b) Obedientes (Sl 103.20; Mt 6.10; I Pe 3.22).
- c) Serviais (Hb 1.1)
- d) Mansos (II Pe 2.11; Jd 9).
- e) Santos. Mt 25.31; Ap 14.10.
- f) Reverentes, adoram a Deus. Ne 9.6; Hb 1.6.